

algo rítmico - Atendendo a pedidos (A única regra)

tom:
D_{bm}

Intro: D_{bm} A_b B G A_{bm} A

D_{bm}
Pudera eu saber
A localização exata de onde
A_b B
Foi que me perdi
A
Então eu poderia voltar
G_{bm} B
Concordar com o tempo
E D_{bm} E
E quem sabe com companhia
D_{bm} A
E tirar-me do fundo
A_b
Do fundo do poço

D_{bm}
Daqui eu me ouço
Se fico calado
A_b
Me vem aos ouvidos
A
A voz que conheço
A_b
De outra versão
G_{bm}
Outro eu
Mesmo endereço
A_b
No canto de boca
No meio do corpo
D_{bm}
Às vezes, sorriso
D_{bm}
Em outras, solução
G_{bm}
Por isso eu começo a pensar no retorno
A_b
Dois passos
Dois metros
Dois dias
Dois anos
A
Dois mundos
A_b
Mas que se foda
D_{bm}
Pois só há um plano
A
E pede para não abandonar
B
Não deixar para trás
G_{bm}
Até mesmo as versões de mim
Que sangraram
A_b
Gota por gota
D_{bm}
Até drenar toda gota de vida
D_{bm}
E agonizar
G_{bm}

Junto
Perto
A_b
Ao lado dos dias azuis
D_{bm}
Que se foram pra sempre

A
Então, é melhor eu deixar bem claro
B
Que se hoje

Amanhã
Quinta-feira ou depois
D_{bm}
Alguém der falta de mim
G_{bm}
E perguntar meus porquês
D_{bm}
Não me seja porta-voz
A
Não dê notícias

Nem conte
G_{bm} A_b
Sobre o quanto eu finge que aguentava

Por hora
D_{bm}
Eu não me vejo

Sendo mais ou sendo o mesmo
A
Sem voltar
E me dar a mão
B
Sem pôr o braço em torno do meu próprio ombro
G_{bm}
Olhar no meu olho
A_b D_{bm}
(No fundo do meu olho)
E sem qualquer receio
A
Dizer pra mim que de onde vim
B
Eu permaneço de joelhos

Mas não é porque tive fé
G_{bm} A_b
Esse placebo idiota de quem terceiriza sonhos
D_{bm}
Eu estou de joelhos

Porque juntar cacos de vida
A
Cacos de memórias
A
E cacos de desgraças
B
Exige mais do que ritos

Do que preces
Do que vontades
D_{bm}
Por regra
A única regra
A
Ainda é continuar e atender
A criança que eu fui
D_{bm}
E que me pediu pra ser feliz de novo

Acordes

